



LONGAS CARREIRAS CONTRIBUTIVAS DIREITO À REFORMA SEM PENALIZAÇÕES!



Foi possível, pela luta do PCP e da CDU, a reforma para milhares de trabalhadores com longas carreiras contributivas, sem qualquer penalização:

- em Outubro de 2017, para os trabalhadores com pelo menos 60 anos de idade e carreiras contributivas iguais ou superiores a 48 anos ou 46 de carreira contributiva desde que tivessem iniciado a actividade com 14 anos ou menos;

- em Outubro de 2018 este regime foi alargado aos trabalhadores com pelo menos 60 anos de idade e 46 de descontos e que iniciaram a carreira contributiva com 16 anos ou menos;

Foi também possível eliminar o factor de sustentabilidade (em 2019 14,67%) para os trabalhadores que reúnem a condição de, aos 60 anos terem pelo menos 40 anos de carreira contributiva:

- a partir de 1 de Janeiro de 2019 para os trabalhadores com 63 ou mais anos, cujas pensões tenham data de início a partir daquela data;

- a partir de 1 de Outubro de 2019, todos os trabalhadores com 60 ou mais anos de idade, cujas pensões tenham data de início a partir daquela data.

Por proposta do PCP estas alterações serão também aplicadas, com as devidas adaptações, aos subscritores da Caixa Geral de Aposentações (CGA).

Estas medidas, constituindo um avanço, mantêm contudo a penalização de 0,5% por cada mês de antecipação em relação à idade legal de reforma que, em 2019, é de 66 anos e 5 meses.

Acresce, uma injusta manutenção da aplicação do factor de sustentabilidade às pensões por desemprego involuntário de longa duração e a manutenção dos brutais cortes nas pensões aos pensionistas que foram forçados, nos últimos anos, a antecipar a sua pensão.

**O compromisso do PCP é para valer!
O PCP continuará a lutar pela garantia do direito à reforma para os trabalhadores com 40 e mais anos de descontos, independentemente da idade.**

COM O PCP FOI POSSÍVEL REPOR E AVANÇAR NOS DIREITOS DE SEGURANÇA SOCIAL

Com a luta e a iniciativa determinada do PCP e da CDU, muitas vezes contra a vontade e a resistência do governo minoritário do PS, foi possível:

- ▶ valorizar prestações sociais;
- ▶ concretizar o aumento geral e extraordinário das pensões;
- ▶ eliminar a condição de recursos para atribuição do complemento por dependência;
- ▶ reposição do pagamento por inteiro do subsídio de Natal;
- ▶ aprovar medidas extraordinárias de apoio aos desempregados de longa duração;
- ▶ eliminar o corte de 10% no subsídio de desemprego;
- ▶ alargar o abono de família e o abono pré-natal.

A par de outras iniciativas para recuperação de direitos e rendimentos e que constituíram um factor decisivo para o crescimento económico e a criação de emprego.

O PCP EXIGE QUE SEJAM ELIMINADOS ATRASOS NA ATRIBUIÇÃO DAS REFORMAS

Não é admissível que os trabalhadores e as suas famílias continuem a esperar 10, 11 e 12 meses por resposta a um pedido de reforma, de prestação por morte, de complemento de dependência, entre outros.

Para um simples atendimento o tempo de espera chega a 3 meses.





O PCP levou mais uma vez à discussão na Assembleia da República, no passado 15 de Março, os seus Projectos-Lei sobre longas carreiras contributivas

- P.JL 827 - **Valoriza as longas carreiras contributivas**, garantindo o acesso à pensão sem penalizações e independentemente da idade, aos trabalhadores que completem 40 anos de descontos;

Rejeitado por PS, PSD e CDS

- P.JL 826 - **Eliminação de penalizações** a trabalhadores que já tenham acedido à pensão antecipada;

Rejeitado por PS, PSD e CDS

- P.JL 825 - **Revoga o factor de sustentabilidade e repõe a idade legal de reforma aos 65 anos;**

Rejeitado por PS, PSD e CDS

- P.JL 824 - **Eliminação da aplicação do factor de sustentabilidade às pensões por desemprego involuntário de longa duração** e prevê a revisão dos regimes e medidas especiais de antecipação da idade de acesso à pensão de velhice.

Rejeitado por PS, PSD e CDS

O PCP continuará a lutar para que seja feita justiça a estes trabalhadores com longas vidas de trabalho e de descontos.

Avançar é preciso!

- ▶ **MAIS E MELHOR SEGURANÇA SOCIAL**
- ▶ **VALORIZAR AS LONGAS CARREIRAS CONTRIBUTIVAS!**



Ficha para contacto

Se pretende aderir ou colaborar com o PCP preencha os seguintes dados que nos permitirão contactar consigo

NOME _____

MORADA _____

CÓDIGO POSTAL _____

TELEFONE _____ E-mail _____

Recorte e envie para:

Partido Comunista Português
Rua Soeiro Pereira Gomes, 3 • 1600-196 Lisboa

pcp.pt ✂

DEP/PCP Mar.2019

**DAR MAIS FORÇA À CDU
NAS ELEIÇÕES PARA
O PARLAMENTO EUROPEU
E PARA A ASSEMBLEIA
DA REPÚBLICA!**

A nova fase da vida política nacional, iniciada após a derrota do governo PSD-CDS, com a iniciativa e intervenção determinantes do PCP e da CDU, mostrou que é possível resistir e contrariar as determinações da União Europeia. Foi assim, na valorização das longas carreiras contributivas e noutros avanços concretizados nestes anos.

MAIS FORÇA À CDU

O voto na CDU é o voto seguro por uma política patriótica e de esquerda que assegure:

- ▶ mais e melhor Segurança Social com a garantia do reforço das suas fontes de financiamento e dos direitos que são devidos a todos os trabalhadores;
- ▶ o direito à reforma e a uma pensão digna para todas as gerações de trabalhadores;
- ▶ o direito ao abono de família a todas as crianças e jovens;
- ▶ o direito à reforma sem penalizações com 40 anos de descontos, independentemente da idade;
- ▶ o direito à informação e celeridade de atribuição das prestações sociais, com o reforço dos serviços de Segurança Social de proximidade, do número de trabalhadores e dos meios técnicos ao seu dispor.

O voto na CDU é a garantia de determinação na defesa dos trabalhadores, do povo e do País no Parlamento Europeu, contra a submissão do PS, PSD e CDS às imposições da União Europeia que visam o aumento da idade da reforma e a redução do valor das reformas pagas pela Segurança Social e impedem o desenvolvimento económico e social do País e a sua soberania nacional.

PCP-PEV

